

Avaliando opções para mitigar os impactos da pesca ilegal, não declarada e não regulamentada no Príncipe

Autor: James Tremlett, Mestrado em Liderança em Conservação, Universidade de Cambridge, Reino Unido. Projeto apoiado pela Fauna & Flora International (FFI).

Contexto

A FFI solicitou uma avaliação das opções sobre como poderiam auxiliar na gestão sustentável das pescas em São Tomé e Príncipe. A FFI está particularmente interessada na gestão da pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU) em torno do Príncipe e como pode ajudar a reduzir essa ameaça para as comunidades de pescadores e os ecossistemas marinhos costeiros. Uma visita foi realizada em Junho de 2017, envolvendo entrevistas com funcionários do governo e reuniões com pescadores artesanais.

Conclusões: Oportunidades-chave para intervenções acerca de pesca IUU pela FFI

- O governo nacional e regional estão ambos dispostos a colaborar com parceiros externos sobre possíveis soluções para a pesca IUU.
- A Fundação Príncipe Trust está bem posicionada para liderar a monitorização local da atividade pesqueira.
- Existe potencial para o acompanhamento local-nacional integrado da pesca IUU, com alguma precedência para isso noutros países da África Ocidental.
- Existe desenvolvimento em progresso de redes regionais da África Ocidental para a monitorização, controlo e vigilância da pesca IUU, com oportunidades para o apoio da FFI.

Conclusões: principais desafios para intervenções acerca de pesca IUU pela FFI

- Problemas escalares: os principais impulsionadores da pesca IUU funcionam numa escala maior do que aquela em que a FFI atualmente tem conhecimentos ou recursos para abordar nos seus programas da África Ocidental.
- Restrições de capacidade: A Direcção de Pescas de São Tomé e Príncipe atualmente carece de recursos para monitorização, controlo e vigilância (MCS) efetivos da pesca IUU.
- Lacunas de informação: falta de informações sobre a importância relativa das ameaças locais e remotas para os ecossistemas marinhos e os meios de subsistência no Príncipe.
- Pesca doméstica semi-industrial: é provável que haja impactos significativos no Príncipe à medida que a pesca doméstica (legal) se desenvolve; estes não podem ser geridos através de intervenções focadas em IUU.

Potenciais intervenções de conservação pela FFI: opções em diferentes escalas

- i) **Sistema de controlo e vigilância (MCS) pelas comunidades:** isso seria uma adição útil a um sistema nacional MCS funcional. No entanto, sem uma capacidade integrada de monitorização e fiscalização, os relatórios pelas comunidades não reduzirão a atividade de pesca IUU.
- ii) **Apoio ao desenvolvimento de sistema nacional de monitorização, controlo e vigilância:** a FFI pode atuar como organização intermediária: ligando as agências governamentais de São Tomé com instituições com conhecimentos, capacidade e recursos adequados para preencher lacunas críticas na infraestrutura nacional.
- iii) **Criação de capacidade regional de monitorização, controlo e vigilância:** a FFI poderia optar por envolver os governos vizinhos da África Ocidental no desenvolvimento cooperativo de iniciativas regionais anti-IUU.